

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, OCUPAÇÃO DO SOLO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E TURISMO. Aos nove (09) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco (2025), às 8h30 (oito horas e trinta minutos), na Unidade da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, situada à Rua Prudente de Moraes, nº 971 – Centro, realizou-se a vigésima reunião ordinária da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo. Estiveram presentes os seguintes membros: Vereador José Aparecido da Rocha – Presidente e o Vereador Célio Aristão – Vice-Presidente. Registrou-se a ausência do Vereador Murilo Bueno – Secretário, que justificou sua ausência por motivos de viagem. Foi apresentada Ata da reunião do dia 02/10, aguardando assinatura e apresentada e assinada as Atas das reuniões do dia 18/09 e 25/09. Em 07/10 a Comissão recebeu projetos e o Presidente nomeou seus relatores, sendo: PLO 130/2025 – Vereador Célio; PLO 143/2025 – Vereador Célio; e PLO 133/2025 – Vereador Murilo. Em 08/10 a Comissão recebeu os seguintes projetos e o Presidente nomeou seus relatores, sendo: PLO 167/2025 – Vereador José Rocha; PLO 149/2025 – Vereador José Rocha; PLO 106/2025 – Vereador Murilo; e PEL 01/2025 – Vereador Murilo. Estão sob a RELATORIA DO VEREADOR MURILO: PLO 133/2025 – novo - atenção: legislação existente sobre o assunto nº 4698- análise prejudicada pela ausência do relator; PLO 106/2025 – novo - análise prejudicada pela ausência do relator; PEL 01/2025 – novo – análise prejudicada pela ausência do relator; PLO 81/2025 – aguardando parecer favorável da comissão; PDL 07/2025 - em 06/10 recebeu parecer favorável da comissão, o qual foi protocolado, encerrando o trâmite do projeto na comissão; PLO 119/2025 - em 03/10 recebeu parecer favorável da comissão, o qual foi protocolado, encerrando o trâmite do projeto na comissão. Estão SOB A RELATORIA DO VEREADOR CÉLIO: PLO 130/2025 – novo - atenção: legislação existente sobre o assunto nº 4698; PLO 143/2025 – novo; PLO 79/2025, PLO 136/2025 e PLO 151/2025, aguardam parecer favorável da comissão. Estão SOB A RELATORIA DO VEREADOR ZÉ ROCHA: PLO 167/2025 – novo - em análise o relator decidiu emitir parecer favorável da comissão; PLO 149/2025 – novo - em análise o relator decidiu emitir parecer favorável da comissão; PLO 152/2025, PLO 154/2025, PLO 145/2025 e PLO 141/2025 - em 03/10 receberam pareceres favoráveis da comissão, os quais foram protocolados, encerrando trâmite dos projetos na comissão; Emenda 1 ao PLO 42/2025 - aguardando parecer favorável da comissão na Emenda. Referente ao Ofício nº172/2025 pela Secretaria de Educação sobre os casos de autistas em nossas escolas, bem como os benefícios legais que os autistas têm junto ao governo, questionamentos sobre TEA, a Comissão decidiu manter o assunto em aberto até que se conclua as visitas nas escolas. Apresentada ata/relatório da explanação feita pela Secretária de Educação junto a Tribuna da Sessão que se realizou no último dia 09/09 a Comissão concluirá o assunto junto com o relatório final sobre as visitas nas escolas. A Comissão tem visitado as escolas dos Bairros da Periferia, para levantar a situação estrutural do prédio e suas necessidades, bem como questionar sobre a merenda escolar. Os apontamentos estão sendo registrados em relatório. O relatório final e completo será protocolado posteriormente junto a casa. VISITA EM 02/10/2025 - EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental – PROF. FRANCISCA SIMÕES Rua Rosa Simões, 100 – Vila Simões RELATÓRIO. No dia 02 de outubro de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEF Prof. Francisca Simões, localizada no bairro Vila Simões realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 9h30 e os membros presentes: Presidente José Aparecido da Rocha e Vice-Presidente Célio Roberto Aristão, visitaram alguns setores da escola, que estava em reforma. Não houve acompanhamento da Direção, pois não havia nenhum responsável no momento da visita. A escola foi toda reformada, recebeu pintura nova, os banheiros tiveram vasos, torneiras e espelhos trocados e também o local receberá um novo pátio. Porém notou-se que não houve uma preocupação da Secretaria de Educação quanto ao telhado, que tem um espaço para acomodação de aves e pombos, o qual pudemos verificar durante a visita, que inclusive já existem ninhos. A grande preocupação é se o fechamento será feito a tempo, pois ali onde pombos farão ainda mais ninhos, é o local onde as crianças também farão as refeições da escola.



Notou-se também que os pisos do novo pátio estão dilatados e essa situação causa muita preocupação quanto à segurança dos alunos. Visitando a quadra de esportes da escola, a Comissão verificou que em toda a cobertura existe uma tela, que seria para evitar que pássaros e pombos façam ninhos, porém sem sucesso, pois existem ninhos e muitas aves na quadra. Além disso, tanto a própria quadra quanto os banheiros estão muito sujos, mas são organizados. A visita encerrou-se às 10h10 e os apontamentos que foram levantados serão avaliados pelos membros da Comissão que em breve retornarão à escola para verificar se as manutenções necessárias foram realizadas e tomar as providências que acharem essenciais.

VISITA EM 24/09/2025 - EMEF Profª Dinah de Mello Campos Avenida João Farah, 833, Bloco A – Jardim Natália
Diretora: Maria Angélica Campitelli
Vice- Diretora: Alessandra Paula Carminatti Barca Teixeira

RELATÓRIO No dia 24 de setembro de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEF Profª Dinah de Mello Campos, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 15hs e estavam presentes o Presidente da Comissão José Aparecido da Rocha e o Vice-Presidente Célio Aristão, acompanhados da Diretora Maria Angélica Campitelli e da Vice-Diretora Alessandra Paula Carminatti Barca Teixeira, que visitaram todos os setores da escola. A EMEF Profª Dinah de Mello Campos é uma escola que possui um total de 640 alunos de 1º ao 5º ano, 17 salas e funciona em dois períodos, manhã e tarde. Dando início a visita, a direção mostrou à comissão o forro do refeitório que havia caído devido aos fortes ventos que aconteceram no último dia 22 de setembro, necessitam de reparos. Quanto pintura, é necessário que haja em toda a parte interna, pois as paredes estão sujas, desgastadas e com marcas de infiltração. Na sala de informática, a direção informou ao setor competente para que trocasse o ar condicionado, pois o local é bastante quente, e a pasta foi até lá e colocou um aparelho pequeno, que não está dando conta. Então, a direção sugeriu que se tirasse um dos grandes aparelhos de ar do auditório e na sala de informática fosse instalado. Quanto à segurança, a escola precisa que sejam instaladas mais câmeras de monitoramento, sendo nos corredores e pátio, inclusive 4 das que estão instaladas não estão funcionando bem e precisam ser trocadas. Na entrada da escola, será necessário estudo para a colocação de uma grade de proteção antes de chegar ao corredor da direção, pois a escola está tendo muitos problemas em relação a entrada de pessoas ali, inclusive no dia da visita, um avô de aluno deixou o portão aberto, e uma das crianças, com TEA e apenas 7 anos, saiu correndo para o portão, tendo acesso a parte fora da escola. As professoras viram pela câmera e conseguiram buscá-la imediatamente. Quanto aos banheiros, os mesmos estão funcionando, mas necessitam de uma reforma em geral, como troca dos vasos sanitários, conserto das infiltrações, gotejamento das torneiras, as quais também precisam ser trocadas, e no banheiro feminino, rever o espelho que está quebrado. A escola sugere que o pátio seja ampliado, e nas laterais, seja aterrado e cimentado, pelo menos 6 metros para cada lado, para aumentar o espaço. Assim como a quadra de esportes, que tem o local e o projeto, mas o mesmo não sai do papel. A direção pede também que se estude uma forma de mudar a porta de entrada da lavanderia, pois para adentrar na lavanderia, é necessário primeiro passar por dentro da cozinha. Além disso, a escola precisa de um novo fogão, pois o que tem, é antigo e tem soltado fuligem nas panelas. A parte de trás, a diretora Maria Angélica, sugere que seja aberta uma porta que dê acesso da parte interna para utilização dos banheiros e que o local seria para as crianças brincarem, mas da forma em que foi construído, está oferecendo riscos e será necessário estudos para dar segurança. Onde ficam as bandeiras, na parte uma caixa de fiação ali, e precisa ser estudado. A Comissão encerrou a visita às 16h10, anotando todas as reivindicações e tomará as providências que lhes forem cabíveis, solicitando ao setor competente.

VISITA EM 11/09/2025 - EMEI Profª Abigail Camargo Juliani R. Arthur Vergaças, 201 - Jardim Santo Antônio Diretora: Isabel Aparecida Giacomeli Bardelotti
Vice-Diretora: Delma Mariotti

RELATÓRIO No dia 11 de setembro de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEI Profª Abigail Camargo Juliani, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 9h45 e estavam presentes o Presidente da Comissão José Aparecido da Rocha e o Vice-Presidente Célio Aristão,



acompanhados da Diretora Isabel Aparecida Giacomeli Bardeloti e da Vice-Diretora Delma Marioti, que visitaram todos os setores da escola. A EMEI Profª Abigail Camargo Juliani é uma escola que possui um total de 120 crianças, de 1 ano e meio a 3 anos e meio de idade, 6 salas e funciona período integral, das 6h30 às 18hs, sendo Berçário II e Maternal I e II. Todas as salas possuem ar condicionado e TV, somente a sala dos professores que não tem ar, e a direção pede para que coloque. Mas, o grande problema da escola tem sido as goteiras quando chove, principalmente no pátio. Todo o telhado pinga, mesmo com as telhas novas que foram trocadas recentemente, porém a estrutura de madeira não está aguentando o peso e tem locais que está cedendo, além de todas as salas terem goteiras, e a direção sugeriu que a manutenção fosse realizada nas férias das crianças. Quanto a parte interna é necessário que se realize pintura e na parte externa, além de pintura, também será necessária a realização de reboque das paredes, para ficar melhor apresentável. Possui câmeras de monitoramento que funcionam e gravam. Mas 2 delas, na parte externa, estão com problemas por conta da exposição ao tempo e a escola pede que sejam instaladas mais câmeras, principalmente na parte externa. A escola não possui biblioteca, e para que as crianças tenham esse momento, a direção adaptou uma das salas para fazer Sala de Leitura. Algumas outras necessidades apontadas pela escola foram: Maternal IB e IIA, realização de manutenção nos aparelhos de ar condicionados que não estão funcionando; e colocação de mais brinquedos no parquinho. A Comissão encerrou a visita às 11hs, anotando todas as reivindicações e tomará as providências que lhes forem cabíveis, solicitando ao setor competente. VISITA EM 10/09/2025 - EMEI Prof Álvaro Lipera Rua Idulia da Costa Vilela, 565 – Jardim Bela Vista Diretora: Paula Simões Casemiro da Silva RELATÓRIO No dia 10 de setembro de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEI Prof Álvaro Lipera, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 14h40 e estavam presentes o Presidente da Comissão José Aparecido da Rocha e o Vice-Presidente Célio Aristão, acompanhados da Diretora Paula Simões Casemiro da Silva, que visitaram todos os setores da escola. A EMEI Prof Álvaro Lipera é uma escola que possui um total de aproximadamente 164 crianças, de 6 meses a 3 anos de idade, 8 salas e funciona período integral, das 6h30 às 18hs, sendo Berçários I e II e Maternal I e II. Nos Berçários I e II e Maternal I, a escola possui 1 professora + 2 apoiadoras em cada sala, e no Maternal II, 1 professora + 1 auxiliar em cada sala, que trabalham por período. A direção informou que todas as salas de aula possuem aparelhos de ar condicionado, TV's e ventiladores e que estão todos funcionando. O telhado está bom, porém, dependendo do lado em que a chuva vem, chove no pátio, em todo o refeitório, e a diretora sugeriu a instalação de toldo para evitar essa situação. Paredes necessitam de pintura, tanto na parte externa como na parte interna e os pisos necessitam de reparos em cimento, pois estão quebrado e oferecendo riscos às crianças. Quanto à limpeza, a direção informou que são funcionários da escola que realizam, não é terceirizado, as quais são 2 serventes, e possui também 2 merendeiras e 1 auxiliar de serviços diversos. A escola possui Brinquedoteca e sala de atividades. O Maternal II, após a refeição, realiza uma roda de história para fazerem leitura de livros. A direção sugeriu que fosse nos solários das salas, que fica na parte externa de cada uma delas, fosse estudada a possibilidade de colocação de piso que não seja escorregadio e nem quente, de preferência também uma cobertura, para que as crianças tenham também este espaço para realizarem as atividades fora da sala. O estacionamento da forma que estão, quando chove, vira lama. Falta também respeito da parte dos pais e responsáveis que vão levar ou buscar as crianças, e direção sugere que ali seja realizado um projeto onde haja maior segurança na entrada e saída, estacionamento para funcionários, pois do jeito que está, os riscos de acidentes são grandes, pois quem busca seu filho, acaba adentrando o local em grande velocidade, sugerindo fazer a frente como da APAE. Quanto ao parquinho, a Comissão foi informada que no outono ele é mais utilizado, principalmente na parte da manhã, pois por conta do sol, as professoras utilizam mais a parte externa para jogar bola. A direção informou também que no momento da matrícula, ficam de 40 minutos a 1 hora com os pais ou responsáveis para conhecer a história da criança, e que semanalmente, às quintas-feiras, passam em todas as salas para saber a frequência dos alunos às aulas e comunica os pais quando preciso for. A Comissão encerrou a visita



às 16h30, anotando todas as reivindicações e tomará as providências que lhes forem cabíveis, solicitando ao setor competente REUNIÃO 16/07/2025 Membros Comissão Serviços Públicos com Estela – Olhar Azul - Local: Câmara Municipal Presentes: Vereadores José Aparecido da Rocha e Célio Aristão e Estela (Olhar Azul) RELATÓRIO No dia 16 de julho de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, vereadores José Aparecido da Rocha e Célio Aristão, estiveram em reunião com a Estela, professora e mãe de autista que trabalha no Olhar Azul, associação voltada na inclusão social de crianças portadoras de TEA, para que a Estela, por estar em contato direto com estas crianças, pudesse dar sua opinião para melhorias na educação e como é possível trabalhar sobre o tema. A Estela disse que dentro do TEA existe o AVD (Atividade de Vida Diária), que é o que se consegue fazer de tarefas diárias, e autismo de Nível Suporte 1, 2 e 3 e Nível Grau 1, 2 e 3. Também tem o “elopement” refere-se ao comportamento de fuga ou desaparecimento repentino de pessoas autistas, frequentemente de locais seguros ou da supervisão de um cuidador. Este comportamento pode ocorrer por diversos motivos, incluindo sensibilidades sensoriais, ansiedade, ou dificuldades de comunicação. Estela, que também é professora disse que existem em média 250 crianças do ensino infantil laudadas com TEA na rede municipal de ensino em Ibitinga e em relação aos monitores para acompanhar estas crianças, disse que TEA nível 1, o ideal é de 3 a 4 crianças por monitor e nível 2 e 3, um monitor por aluno. Monitores são profissionais de apoio de grande importância, pois ajudam nas atividades, auxiliam e não fazem a tarefa, eles mostram, apontam para que a própria criança faça. A única comorbidade que é considerada para fins de lei é o Autista, outras comorbidades não. Estela também disse que é importante que haja a redução do número de alunos por sala de aula ou que sejam criadas novas salas e que tenham no máximo de 24 a 25 alunos. Disse também que o TEA não é exame laboratorial, é clínico, ou seja, pelo que se vê, e que hoje é muito difícil de errar o diagnóstico, pois os sinais são visíveis. O autismo é 90% genético e prevalência em meninos. Se tem autismo se houver carga genética ou prematuridade, por exemplo. Em relação ao profissional de apoio na educação, o mesmo deveria ser contratado através de concurso, ou que durante o período probatório, verificar quem se adaptou e se deu bem e cumpriu o esperado. Sugerindo criar a função de monitoras e/ou gratificação para quem fará o trabalho. A melhor opção é manter os bons profissionais e terceirizar os demais. A criança com TEA tem atrasos, mas consegue acompanhar as crianças da mesma idade. Na educação, cobra-se muito dos professores, mas não é dado o suporte necessário. As professoras precisam de estrutura. É preciso menos alunos nas salas, além do profissional de apoio para cuidar dos alunos com TEA. É preciso disponibilizar terapia para essas crianças, porque só a terapia que ajuda na evolução destas crianças, sendo possível passar do nível 3 para o nível 1. Os materiais para trabalhar com os autistas, são as próprias professoras que criam e fornecem, pois a Secretaria de Educação não possui materiais específicos. A terapia é que tem materiais específicos e a escola trabalha com o que tem disponível. Uma criança que faz terapia, vai bem na escola. Assim conclui-se que é preciso trabalhar bem a base para se ter estrutura para cuidar das crianças com TEA, para que os aluninhos do ensino infantil cheguem bem preparados no ensino fundamental. VISITA EM 28/08/2025 - EMEI Armando Tramontina Av. Setimio Montanari, nº 1.865 – Nova Ibitinga Diretora: Ana Paula Razza Colombara RELATÓRIO No dia 28 de agosto de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEI Armando Tramontina, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 09h20 e estava o Presidente José Aparecido da Rocha, acompanhado da Diretora Ana Paula, que visitou todos os setores da escola. A EMEI Armando Tramontina é uma escola que possui um total de aproximadamente 140 crianças, de 6 meses a 4 anos, 8 salas, funciona no período integral, e do total de crianças, 4 são laudadas com TEA. A direção informou que toda a estrutura da escola é boa, porém o espaço físico das salas de aula é pequeno. Possui infiltração no pátio e o chão é muito irregular. Pedem para que as grades de cimento sejam substituídas por grades de ferro, pois as de concreto são pesadas, quebram e inclusive houve quedas de crianças e professores. As câmeras de monitoramento não funcionam totalmente, metade delas não estão ativas, e precisam de câmeras funcionando dentro das salas de aula e instalação de mais câmeras na área externa da escola. A frente da escola precisa de



sinalização de trânsito, e a sugestão é de que a lombada que fica defronte a escola seja retirada e instaladas duas lombadas, sendo uma antes e uma depois do portão de entrada para segurança dos alunos, bem com uma cobertura entre o portão e o pátio da escola, para que os pais e alunos não tomem chuva. A guia da calçada também precisa ser rebaixada para acessibilidade para aqueles que possuem problemas de locomoção. A lavanderia possui um banheiro interditado, e o ralo do fundo está com invasão de ratos, que precisa ser solucionado pelo setor competente. No refeitório há a necessidade de mais 4 jogos de mesa, os quais foram solicitados mas não atendidos. A escola precisa de mais brinquedos pedagógicos e o parque infantil precisa de manutenção e pintura. Playground novo foi solicitado, mas até o momento a escola não foi atendida. Caminhão pipa foi solicitado para limpeza de restos de areia e pedra que estavam na escola e na rua, mas o caminhão foi em um dia no qual estavam tendo HTPC e sequer foram chamados, para poderem tirar seus carros para lavagem completa, e o caminhão lavou do jeito que deu e muita sujeira ficou para trás. Existe a necessidade de mais armários de aço, o reservatório de água existe, mas está inativo e é preciso a poda baixa das árvores, a qual foi solicitado desde 2024, mas não foi realizado até o momento. Enfim, todas estas solicitações, a Diretora informou que solicitou ao Executivo, que sequer tomou as providências.

VISITA EM 21/08/2025 - EMEI Roberto Aparecido Massola Rua Luís Furco, nº 100 – Jardim Felicidade Diretora: Soraia Aparecida Grillo **RELATÓRIO** No dia 21 de agosto de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEIEF Prof. Archângelo Martinelli, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 15h50 e os membros presentes: Presidente José Aparecido da Rocha e Vice-Presidente Célio Roberto Aristão, acompanhados da Diretora Adriana e da Coordenadora Pedagógica Ana Paula, visitaram todos os setores da escola. A EMEI Roberto Aparecido Massola é uma escola que possui um total de aproximadamente 130 crianças 1 e 5 anos de idade. A escola precisa de muitos reparos sendo: - pintura interna e externa; - troca dos brinquedos (que estão quase todos quebrados); - infiltração no pátio e onde as crianças brincam; - pintura e reforma do pátio; - construção de mais um banheiro para uso dos funcionários, pois existe apenas um para uso de mais de 30 funcionários; ampliação da diretoria, pois é um espaço muito pequeno; Quanto ao fraldário e Berçário 2: - necessidade de lenço umedecido, pomada para assadura, sabonete, loção e fraldas de melhor qualidade - material lúdico como areia colorida, argila, gelatina e materiais com textura, é necessário para que as berçaristas possam trabalhar com as crianças do Berçário 2 e precisam de mais brinquedos de acordo com a idade das crianças. Direção e professoras reivindicam para que em 2026 a escola receba crianças de 6 meses a 3 anos completos (Berçário 1 ao Maternal II)

VISITA EM 21/08/2025 - EMEIEF Prof. ARCHÂNGELO MARTINELLI Rua Luís Furco, s/n – Jardim Felicidade Diretora: Iracilda Margadona Vice-Diretora: Giovana Ballie Coordenadora Pedagógica: Silvani Novelli Batista **RELATÓRIO** No dia 21 de agosto de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEIEF Prof. Archângelo Martinelli, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 14h30 e os membros presentes: Presidente José Aparecido da Rocha e Vice-Presidente Célio Roberto Aristão, acompanhados da Diretora Adriana e da Coordenadora Pedagógica Ana Paula, visitaram todos os setores da escola. A EMEIEF Prof. Archângelo Martinelli é uma escola que possui um total de aproximadamente 346 crianças 4 e 6 anos de idade, dentre estas 34 crianças com TEA e possui 7 salas no total, tendo em média 25 alunos por sala de aula e todas elas possui uma professora auxiliar. A direção reclamou do muro que é baixo, e pode causar evasão escolar, porém estão sempre de olho, e que o correto é subir e nivelar tanto o chão, que tem um grande desnível, e aumentar o muro. Assim como a maioria das escolas, também possui problemas com pombos. Câmeras de monitoramento tem, mas elas não gravam. Quanto a cozinha, há mais de 20 anos está do jeito que está e precisa de uma reforma urgente. Quanto aos banheiros, o masculino precisa de manutenção com frequência, pois está dando muitos problemas com vazamentos e entupimentos. Dentro da escola, possui acessibilidade, mas a calçada é necessário que se instale rampas, para facilitar o acesso de pessoas reduzidas dentro da escola. O



parque infantil precisa de reforma, brinquedos quebrados e oferecendo riscos. A sugestão é que sejam instalados novos brinquedos. A escola sugere também que o parquinho infantil seja alocado, e onde ele está hoje, que ali seja construída uma mini quadra de esportes para atividades das crianças. Quanto aos materiais enviados pelo Poder Público, os lápis de cor foram os únicos o qual houve reclamação, pois são muito ruins, quebram a ponta, são fracos. A direção sugere que sejam realizados estudos para que a avenida defronte a escola seja sentido único de direção, e ao invés de haver uma única lombada, que fica em frente ao portão, que seja esta retirada, e instaladas duas lombadas, sendo uma antes da escola e outra depois, pois motoristas não respeitam a entrada e saída dos alunos. A cobertura entre as salas de aula e a direção está torta, quase caindo e precisa urgente de vistoria. VISITA EM 21/08/2025 - EMEIEF D^a LEONOR MENDES DE BARROS (NICOLÃO) Rua Antônio Casemiro, nº 150 – Jardim Petrópolis Diretora: Adriana Aparecida Cassini Souza Coordenadora Pedagógica: Ana Paula Vicente Cândido da Silva RELATÓRIO No dia 21 de agosto de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEIEF D^a Leonor Mendes de Barros, a escola do Nicolão, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 09h00 e os membros presentes: Presidente José Aparecido da Rocha e Vice-Presidente Célio Roberto Aristão, acompanhados da Diretora Adriana e da Coordenadora Pedagógica Ana Paula, visitaram todos os setores da escola. A EMEIEF D^a Leonor Mendes de Barros é uma escola que possui um total de aproximadamente 450 crianças 4 e 7 anos de idade, e possui 7 salas no total, tendo em torno de 26 alunos por sala de aula. Em relação à infraestrutura, a direção informou que em 2021 a escola passou por reforma, porém o telhado possui irregularidades e uma das partes está afundando, o que a longo prazo pode causar problemas. O piso do pátio é irregular e precisaria de uma atenção por parte do poder público. Quando ao monitoramento, a escola possui somente na parte externa e as câmeras para a parte interna do local já foi solicitada pela direção. O parquinho infantil necessita de uma reforma e manutenção em geral, como também plantio de árvores, pois na parte da tarde, o sol é muito quente e não possui qualquer cobertura, além disso o chão precisa ser melhor para dar mais segurança às crianças. A escola não possui biblioteca, mas cada sala de aula possui um espaço que seria o canto de leitura, com livros e materiais necessários para leitura e aprendizagem das crianças. As atividades esportivas são feitas no ginásio Nicolão, pois a escola não possui local apropriado. Banheiros precisam de portas, muitos estão sem, e também que seja trocadas para acesso de cadeiras de rodas, ou seja, padronizar as portas dos banheiros, uma vez que a escola possui alunos que precisam de acessibilidade, bem como de rampas próprias. A cozinha é pequena, porém a solicitação para reforma e ampliação já foi solicitada pela direção. A diretoria possui um espaço muito pequeno, porém existem estudos para sua ampliação. A escola precisa de professores para reforço, e foi informado que na parte da tarde tem sala disponível, mas que de manhã, é alocada a sala de informática para realização das aulas de reforço, o que se faz de extrema importância, porque muitas famílias não conseguem acompanhar a criança em casa. Quanto às piscinas, que ficam ao lado e estão inativas, as reclamações são muitas, principalmente quando chove, porque além de sujas, as mesmas ficam cheias de água, servindo de criadouro do mosquito transmissor da dengue. Quanto aos materiais de ensino, as professoras reclamaram, pois os livros são muito poluídos, cheios de imagens e não possuem uma sequência, e acabam atrapalhando no aprendizado. Por exemplo, o livro de informática adquirido e distribuído pelo município não condiz com a idade das crianças. Uma das reclamações é que na hora de adquirir os materiais, as escolas não foram informadas antes. Os projetos que Sicredi e Sebrae enviam para serem cumpridos pelas professoras atrapalham os projetos da própria escola, pois a maioria destes projetos e das coisas que constam neles, fogem do foco da aula e do aprendizado de acordo com a idade. A rampa de entrada e saída do jeito que está, oferece muito perigo, principalmente quando chove, pois ali não tem uma calçada da água, como ralo, e a mesma desce toda pela rampa. No Pré 2, a escola solicita que seja instalado piso próprio para cadeirante, o que foi retirado porque estava havendo estufamento, e até o momento a sala está sem e não foi colocado, inclusive ali existe um pequeno degrau que precisa ser nivelado para que o aluno cadeirante possa entrar e sair sem dificuldades da sala de aula. Mesmo com mais ou menos 26 alunos por sala, a



direção informou que existe uma superlotação, que uma só professora não dá conta. No Pré 1, é preciso de uma apoiadora para ajudar, pois uma só professora, não consegue dar atenção a todos os alunos, e foi dado o exemplo de que quando uma criança vai ao banheiro, muitas vezes ela não volta para a sala e isso traz muita preocupação para o professor e para a escola. O prédio, assim como a maioria das escolas, tem problemas com pombos, que precisa de uma solução com a maior brevidade possível. VISITA EM 04/09/2025 - EMEF Profª Sandra Regina Siviero R. Sebastião Flávio Pinheiro, 497 - Maria Luíza II, Ibitinga Diretora: Josinete de Camargo Más Urtado RELATÓRIO No dia 04 de setembro de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEF Profª Sandra Regina Siviero, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 09h40 e estavam presentes o Presidente da Comissão José Aparecido da Rocha, Vice-Presidente Célio Aristão e Secretário Murilo Bueno acompanhados da Diretora Josinete de Camargo Más Urtado, que visitaram todos os setores da escola. A EMEF Profª Sandra Regina Siviero é uma escola que possui um total de aproximadamente 720 alunos, de 6 a 11 anos, 28 salas e funciona em 2 períodos diurno e na parte da tarde. A direção informou que a escola precisa de reforma em toda a sua estrutura. Piso das salas de aula precisa de mais modernidade, pois todas as salas estão no contrapiso, o piso do pátio que é todo irregular e possui muitos degraus está quebrado e precisa ser nivelado, pois esta situação já provocou muitos acidentes com professores e alunos, paredes que necessitam de pintura, mas não apenas das paredes, mas a parte interna e externa da escola, inclusive o chão do pátio, portões que precisam ser trocados, pois são muito antigos, adaptação dos banheiros para pessoas que possuem mobilidade reduzida, refeitório e cozinha que necessitam de ampliação, e inclusive as merendeiras deram o exemplo do cardápio que é enviado pela Secretaria de Educação. A cozinha não possui forno e quando vem quibe de forno ou bolo, a cozinha é obrigada a substituir, pois além de não possuir forno, não possuem espaço para isso. A escola possui sala de informática e apenas 3 TV's, que são distribuídas pelos 3 pavilhões da escola. O local não possui biblioteca e um dos projetos é que de existe. Hoje, o espaço de leitura é dividido com a sala onde são praticadas as aulas de reforço para os alunos que precisam de maior atenção para acompanhar o aprendizado. A direção informou que quanto a alimentação escolar, recebe periodicamente a visita do CAE, que é o Conselho de Alimentação Escolar e que todos os produtos que estão em estoque e perto do prazo de validade e que não serão utilizados pela escola, a direção doa para outras escolas que precisam; Sobre segurança e monitoramento, de todas as câmeras do prédio, apenas 3 funcionam. Sendo assim, precisam que todas elas estejam em funcionamento e inclusive que em todas as salas de aula sejam instaladas. Sobre a quadra de esportes: é um espaço muito bom, porém precisa de pintura do chão que está muito gasto, necessita também da instalação de redes nas traves de gol e colocação das tabelas completas de basquete. A fiação do local foi toda furtada, não havendo iluminação no lugar. Além disso, todos os banheiros da quadra estão ocupados com materiais inservíveis, impedindo a utilização dos banheiros. Sobre a retirada destes, a Secretaria de Educação foi informada e tomará as providências. As grades de ferro para escoamento da água ao lado da quadra necessita urgente de manutenção, estão quebradas e os riscos de quedas ali são muito grandes. E além de todos estes problemas, a quadra sofre com a infestação de pombos que precisa de providências com urgência. A direção da escola sugere que seja construída ou adaptada, sem interferência das demais salas de aula, um local para a Biblioteca, pois os alunos precisam deste local para fazerem pesquisas, leituras e trabalhos. Uma das reivindicações dos professores também é a substituição das lousas, que estão velhas e pouco se enxerga o que é escrito ali. A Comissão encerrou a visita às 11hs, anotando todas as reivindicações e tomara as providências que lhes forem cabíveis, solicitando ao setor competente. VISITA EM 25/06/2025 - Escola Municipal Ensino Infantil e Ensino Fundamental – DELFINA GOMES DA FONSECA Rua Tofi Kalil Jacob, 449 – Vila Maria Diretora: Mayara Palanca Gabriel Ferrari RELATÓRIO No dia 25 de junho de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEIEF Delfina Gomes da Fonseca, localizada no bairro Vila Maria realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às



15h00 e os membros presentes: Presidente José Aparecido da Rocha e Vice-Presidente Célio Roberto Aristão, acompanhados da Diretora Mayara Palanca Gabriel Ferrari, visitaram todos os setores da escola. A EMEIEF Delfina Gomes da Fonseca é uma escola que possui um total de aproximadamente 543 crianças 3 e 7 anos de idade, sendo Maternal I e II, Pré 1 e 2 e 1º ano. Na parte da manhã as aulas são das 7hs às 11h25 e no período da tarde das 12h20 às 16h45. Do total de alunos, a escola tem um número estimado de 40 crianças laudadas com TEA – Transtorno do Espectro Autista, em média 3 a 4 por sala, sendo informados pela Direção de que em todas as salas existe uma profissional que monitora e acompanha as crianças com grau elevado de TEA. Dentre as necessidades apontadas, o pátio do forro precisa de manutenção urgente, porque além de estar aberto, muitas aves, como pombos tem se aloja ali, não somente neste ponto, mas ao redor de todo o prédio da escola. A pintura está gasta e precisa de ser realizada novamente. A iluminação está em boas condições, o local possui câmeras de monitoramento, portões em bom estado, rampas de acessibilidade e piso tátil, instalado em 2024. Quanto à limpeza, a escola possui 2 funcionárias. Sobre as atividades, a escola não possui quadra, mas possui uma grande área com parquinho, espaço para que as crianças possam brincar e o pátio para realização de demais dinâmicas. Existe também uma casinha utilizada para educação especial, onde ela existem livros que as crianças podem pegar e explorar ainda mais sua imaginação. Em relação à alimentação, a nutricionista da Prefeitura passa semanalmente o cardápio, a refeição é preparada na escola, por duas cozinheiras da escola, na cozinha do local que possui 1 fogão (foi solicitado mais um), 1 geladeira e 2 freezers. A diretora informou que os pratos das crianças são montados na hora de servir, e citou o seguinte exemplo: caso a criança não coma certo alimento que está sendo servido no dia, este não é inserido no seu prato: Ex: macarrão com molho – algumas crianças não comem o molho e lhes é servido o macarrão puro, ou arroz e feijão – algumas crianças dispensam o feijão. A Diretora disse também que o cardápio semanal não está sendo divulgado pela escola aos pais. Todas as salas de aula possuem TV e aparelho de ar-condicionado e uma das preocupações da direção é de que as salas comportam no máximo 24 crianças, porém estão com superlotação, e algumas delas têm 28 alunos. Outras necessidades apontadas pela Direção é de que a fiação para o funcionamento do chuveiro da sala do Maternal I precisa urgente de reparos, pois todo chuveiro que ali é colocado, dá problema e, não esquentam a água, sai somente água gelada. Outra reivindicação da direção é a retirada de tocos de árvores da área externa onde as crianças brincam, os quais estão interferindo na segurança dos pequenos. Na Sala 14, em época de chuva forte, pinga água do teto, e esta goteira precisa ser solucionada e além deste problema, as crianças desta sala estão aprendendo a manusear alguns materiais, como inclusive a cortarem papel, sendo necessária a utilização de tesoura de plástico, para corte de papel apenas, e este item a escola não possui, e pedem para que o Poder Público forneça os referidos itens. A Diretora informou que no final do ano de 2024, uma grande caixa d'água foi instalada, mas que a mesma se encontra sem função, pois a equipe de pedreiros que estava trabalhando neste serviço, pararam os trabalhos, e que algo precisa ser feito para que a caixa possa operar, pois a caixa d'água que hoje é utilizada pela escola, está em um espaço cheio de entulhos e restos de materiais de construção que precisam ser recolhidos pelo Poder Público, que já está sabendo da situação e ainda no recesso tomará as medidas necessárias para o recolhimento destes materiais, pois esse acúmulo gera em proliferação de animais peçonhentos como aranhas e escorpiões. Em relação aos uniformes, a Diretora Mayara informou que os mesmos não são fornecidos pela Prefeitura, mesmo sendo uma escola municipal, e que os pais que optarem para que seus filhos usem, precisam comprar a camiseta e pedirem para estampar a logo da escola, uma vez que não é permitida a venda de uniforme na instituição. Além disso, as caixas de emergência de bombeiros, nos quais são duas em todo o prédio, estão em péssimas condições, inutilizáveis e precisam ser trocadas por caixas novas, pois estas estão enferrujadas e oferecendo riscos ao invés de segurança. A visita encerrou-se às 15h50 e os apontamentos que foram levantados serão avaliados pelos membros da Comissão que em breve retornarão à escola para verificar se as manutenções necessárias foram realizadas e tomar as providências que acharem essenciais. VISITA EM 18/06/2025 - Escola Municipal Ensino Fundamental – MARIA LÚCIA GERETTO CALDAS Rua Primo Stanzani, 55 – Vila dos Bancários - Escola Municipal Ensino Infantil Rosa Monteforte



Camargo Rua Pedro Zeponi, 80 – Vila dos Bancários Diretora: Elisabete Araújo Supino

RELATÓRIO No dia 18 de junho de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEF Maria Lúcia Geretto Caldas e na EMEI Rosa Monteforte Camargo, localizadas no bairro Vila dos Bancários realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 14h30 e os membros presentes: Presidente José Aparecido da Rocha e do Secretário Murilo Cavalheiro Bueno, acompanhados da Diretora Elisabete Araújo Supino, da Coordenadora Pedagógica Mariele Adriana Faustino e do Supervisor de Ensino Rafael Hirabahasi, visitaram todos os setores das escolas. A EMEF Maria Lúcia Geretto Caldas é uma escola que funciona pelo período integral, das 7hs às 16hs, com alunos do 1º ao 5º ano, com total de 89 crianças, de 11 a 22 alunos por sala, e desse total, 2 alunos são laudados com TEA – Transtorno do Espectro Autista, sendo informado pela Direção de que não há na escola uma profissional para acompanhar e monitorar estas crianças, mas que elas vão muito bem no ensino. A escola também oferece muitas atividades, que, além das aulas da grade no período da manhã, possui oficina a tarde, onde os alunos participam de grupos realizando aulas de informática, artes visuais e bate-lata, com instrumentos produzidos com materiais recicláveis. Todas as salas possuem aparelhos de ar-condicionado, computadores, TV's e todos os professores têm um tablet. A instituição possui 30 tablets que são distribuídos aos alunos para algumas aulas para que realizem pesquisa e possam acompanhar o professor. Quanto ao que a escola necessita, foi levantado que as calhas do pátio precisam ser limpas, assim como os aparelhos de ar-condicionado, sendo informado aos membros da Comissão que este trabalho será realizado no recesso de julho. O local possui boa estrutura, tudo preservado, limpo, cerca elétrica e monitoramento por câmeras, portões bem fechados, porém na entrada principal não existe rampa de acessibilidade, apenas escada. A limpeza é terceirizada e realizada por 3 funcionárias. Para realização de atividades físicas, como a escola não possui sua própria quadra, duas vezes por semana os alunos vão com o ônibus da Prefeitura ao Ginásio Nicolão para as atividades físicas. Em relação a merenda, a nutricionista da Prefeitura envia o cardápio da semana e os alimentos são preparados na cozinha da escola. A Escola necessita de mais salas e para isso, existe espaço sendo possível essa ampliação, pois pela necessidade, a sala onde funcionava o Espaço de Leitura se transformou em sala de aula. Em seguida os membros visitaram a EMEI Rosa Monteforte Camargo, que fica no mesmo local da EMEF Maria Lúcia. No lugar, que hoje tem em torno de 48 bebês, funcionam o Berçário I e II e Maternal I e II. Assim como a Escola Maria Lúcia, todas as sala possuem aparelhos de ar-condicionado, computador e TV. O prédio possui cerca elétrica e câmeras de monitoramento. Os pequenos realizam atividades no pátio da escola, possuem brinquedos como motoca e cavalinho e toda a refeição é preparada de acordo com a necessidade destas crianças na cozinha da creche, mas por ela estar afastada, a refeição tem sido preparada pela merendeira da escola Maria Lúcia. O Berçário possui banheiro dentro da sala e um Lactário, com micro-ondas e geladeira, para preparação e armazenamento dos alimentos dos bebês menores. Onde era o parquinho, que tem apenas 2 brinquedos, a Coordenadora informou que existem planos para a instalação de uma estufa para além de cultivar o próprio alimento, também servirá para aprendizado das crianças. O Presidente da Comissão José Aparecido da Rocha levantou a hipótese de indicar ao Executivo para realização de estudos para colocação de uma saída de emergência na creche, e os membros foram informados pela Diretora Elisabete, de que fará o pedido para a instalação de cobertura entre o pátio e o portão e que em breve receberá carrinhos e berços novos, que já foram pedidos e comprados. A visita a estas duas escolas encerrou-se às 15h45 e os apontamentos que foram levantados serão avaliados pelos membros que retornarão às escolas para verificar se as manutenções informadas foram realizadas e tomar as providências necessárias.

VISITA EM 24/09/2025 - EMEI Prof Sahid Pereira Haddad Avenida João Farah, 833 – Jardim Natália Diretora: Rosemeire Furco Constantini

RELATÓRIO No dia 24 de setembro de 2025, os membros da Comissão de Serviços Públicos, Ocupação do Solo, Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, estiveram na EMEI Prof Sahid Pereira Haddad, realizando uma visita técnica para levantar os principais pontos que necessitam de reparos e manutenção. A visita deu início às 16h10 e estavam presentes o Presidente da Comissão José Aparecido da Rocha e



o Vice-Presidente Célio Aristão, acompanhados da Diretora Rosemeire Furco Constantini, que visitaram todos os setores da escola. A EMEI Prof Sahid Pereira Haddad é uma escola que possui um total de 157 alunos, de 4 e 5 anos de idade, Pré I e Pré II, 7 salas, sendo 4 no período da manhã e 3 no período da tarde. As paredes da escola precisam de manutenção, pintura urgente pois estão com infiltrações aparentes e rachaduras. Câmeras de monitoramento, não estão funcionando e é necessária uma atenção urgente do setor competente. A diretora solicita que nos banheiros, feminino e masculino, sejam instalados um chuveiro em cada, para facilitar a higiene das crianças. Por não haver espaço para prática de atividades físicas, brincadeiras, a escola utiliza o refeitório, uma vez que a quadra, tem o espaço e projeto, mas não sai do papel. O parque infantil necessita urgente de atenção, pois os brinquedos estão quebrados, o chão é de terra, está desnivelado e no tempo mais seco, a grama fica dura e pode machucar as crianças. A cozinha precisa de um novo fogão industrial, pois o que tem é antigo e tem soltado fuligem nas panelas. Além disso, a direção solicita que seja estudada uma forma de trocar a porta de entrada da lavanderia, pois as funcionárias para adentrar no local, precisam passar por dentro da cozinha. Assim como a despensa dos produtos de limpeza, a escola sugere que onde tem a janela, seja aberta ali uma porta, para fazer ali a lavanderia e só se ter acesso ao local através desta porta, pois onde hoje está a máquina de lavar, também estão os freezers de alimentos. É necessária essa mudança para melhor dividir estes setores. Todo o entorno da escola precisa de atenção, bem como limpeza, pois existem canos expostos, oferecendo riscos, muita terra e sujeira, sendo sugerido que ali seja concretado para mais fácil limpeza. No local onde ficam as caixas d'água está extremamente perigoso, pois o portãozinho que dá acesso fica 24 horas aberto, onde qualquer criança pode entrar e o grande risco é que ali a Comissão encontrou uma caixa de energia aberta. A água da chuva que desce por este local fica toda empoçada, pois não tem por onde escoar, sendo necessária uma atenção especial. Para cuidar de toda esta parte externa, a escola sugere a contratação de um zelador e de mais funcionários. A Comissão encerrou a visita às 17hs, anotando todas as reivindicações e tomará as providências que lhes forem cabíveis, solicitando ao setor competente. Aguardando resposta do REQ 625/2025 para a prefeitura fazendo indagações sobre estado da escola Archangelo Martinelli - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 626/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Roberto Massola - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 627/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Armando Tramontina - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 624/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Leonor Mendes - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 623/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Delfina Gomes - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 622/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Rosa Monteforte - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 621/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Maria Lúcia - prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 648/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Sandra Siviero – prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 665/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Álvaro Lepera – prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 666/2025 para a Secretara de Educação fazendo indagações sobre estado da escola Abigail Camargo – prazo 26/9; Aguardando resposta do REQ 647/2025 para a Secretaria de Educação fazendo indagações sobre casos de alunos com TEA; Aguardando resposta do REQ 649/2025 para a Secretaria de Educação fazendo indagações sobre gastos com infraestrutura Aguardando resposta do REQ 572/2025 solicitando informações da Secretaria de Esporte sobre o relatório apresentado em tribuna – prazo 28/9; Aguardando resposta do REQ 571/2025 solicitando informações da Secretaria de Esporte sobre futebol amador de campo e futsal – prazo 28/9; Aguardando resposta do REQ 650/2025 para a Secretaria de Educação solicitando informação sobre o trabalho do Conselho de Alimentação Escolar – prazo 11/10; Aguardando resposta do REQ 437/2025 - Requerendo Informações Do Executivo Municipal Acerca Dos Cargos Dos Servidores Públicos Que Se Encontram Nas Referências N°s 5, 6 E 7, Bem Como Estudos Sobre A Viabilidade De Reclassificação Para As Referências 8, 9 E 10 - prazo 4/8 - Respondido através da MTR 568/2025 o REQ 476/2025, solicitando informações a Secretária de Educação



sobre a merenda escolar. Em análise pela comissão, aguardando para análise em conjunto ao REQ 650/2025. Atendendo convocação o Presidente da Casa compareceu junto a reunião da Comissão, acompanhado do Assessor da Presidência, Dr. Ricardo Tofi Jacob. O Presidente da Comissão indagou da Presidência da Câmara o posicionamento do Casa sobre a divisão das denominações das ruas entre os Vereadores e Prefeitura. Em resposta o Presidente Mira informou que será cumprida a divisão conforme está na Lei 4174, que fará uma reunião para fazer a distribuição e a partir daí se dará os demais procedimentos sobre os projetos que estão em tramitação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião. Eu, Vereador Célio Roberto Aristão, Vice-Presidente da Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes. Ibitinga, 09 de outubro de 2025.
Presidente – Vereador José Aparecido da Rocha.....
Vice-Presidente – Vereador Célio Roberto Aristão

